

EDUCACIONAL

PORTFÓLIO
INSTITUCIONAL

Promovemos experiências educativas que reconectam pessoas com a natureza por meio do conhecimento, do afeto e da cultura científica, fortalecendo o cuidado com a vida e o ambiente.

@pedeterraeduca

pedeterraeduca@gmail.com

Blumenau - SC

EDUCAR É *criar vínculos* COM A VIDA

Aprender *com*, *na* e *sobre* a natureza é plantar sementes de cuidado, curiosidade e transformação para um mundo mais vivo e consciente.

QUEM *somos*

Somos uma empresa organizada como uma **rede de educadores** que promove assessoria/consultoria educacional e educação ambiental.

MISSÃO

Desenvolver e realizar oficinas, vivências, formações e projetos educativos que integrem natureza, conhecimento e experiência sensorial, promovendo aprendizagem, cuidado socioambiental e cultura científica em contextos formais e não formais.

VISÃO

Ser uma iniciativa de referência em experiências de educação ambiental e cultura científica, contribuindo para a formação de pessoas mais sensíveis, curiosas e comprometidas com as questões socioambientais.

VALORES

- Compromisso com o meio ambiente e a biodiversidade;
- Educação como instrumento de transformação;
- Respeito à diversidade de pessoas, culturas e saberes;
- Aprendizagem por meio da experiência, investigação e contato com a natureza;
- Valorização da curiosidade, autonomia e ensino criativo.

EQUIPE PÉ DE TERRA *(educadores)*



NANDO MATHEUS ROCHA

Biólogo licenciado, educador ambiental e mestre em Ensino de Ciências Naturais

Atua na interface entre educação, natureza e cultura científica, com foco na criação de experiências de aprendizagem conectadas ao ambiente natural. É idealizador e diretor da Pé de Terra Educacional.



NATALIA A. MENDONÇA

Bióloga licenciada e educadora ambiental

Atua na condução de atividades educativas com diferentes públicos, promovendo a conexão entre pessoas e natureza. Desenvolve práticas contextualizadas ao território, incentivando a consciência socioambiental e o cuidado com o meio ambiente.

JUNTOS,
caminhamos para semear possibilidades!



JEANE P. PUKALL

Pedagoga, especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional e mestre em Ensino de Ciências Naturais

Integra a Rede Internacional de Escolas Criativas (RIEC/ECOFOR) e possui experiência na formação de professores e no desenvolvimento de projetos de Escola Sustentável, com foco em processos educativos ecoformadores.



GIOVANI RAFAEL SEIBEL

Biólogo licenciado, educador ambiental, especialista em Gestão e Educação Ambiental

Professor de Ciências e Biologia com experiência na rede pública de ensino. Atua na área de compostagem como palestrante e oficineiro para diferentes públicos.



MAIKE L. L. BIANCHINI

Engenheira ambiental e sanitarista, educadora ambiental, especialista em Gestão e Educação Ambiental

Atua com foco em sustentabilidade na prática, economia circular e resíduos sólidos, contribuindo para a construção de territórios mais conscientes, resilientes e responsáveis.



MARA QUINTÃO

Bióloga licenciada, educadora ambiental e mestranda em Biodiversidade

Professora na educação básica com projetos de Escola Sustentável, ecoformação e Clube de Ciências. Atua com abelhas nativas sem ferrão, biodiversidade e ecologia.



PAOLA P. S. DOS SANTOS

Engenheira florestal e educadora ambiental

Desenvolve estudos sobre a diversidade vegetal, atuando em estratégias voltadas à preservação ambiental e ao desenvolvimento florestal, buscando aproximar o conhecimento técnico das pessoas e fortalecer a relação com a natureza. Também atua na área de botânica e conservação da flora.



LORRANA KIPFER

Pedagoga, especialista em Psicopedagogia e professora da Educação Infantil

Atua com a primeira infância em experiências que valorizam a curiosidade em vivências de contato com a natureza.



OTTO R. SASSE

Biólogo licenciado, educador ambiental e mestrando em Ensino de Ciências Naturais

Atua no desenvolvimento de projetos de educação científica em escolas, com foco em práticas investigativas. Desenvolve atividades em clube de ciências voltado a adolescentes com altas habilidades/superdotação.

RAQUEL W. DE ABREU

Bióloga licenciada, bacharel e educadora ambiental



Possui experiência no ensino de Ciências e Clubes de Ciências. Atua na promoção de experiências educativas que estimulam a criatividade e o protagonismo de crianças e adultos.

o que você PROCURA?

10 OFICINAS EDUCATIVAS

29 PALESTRAS

31 EXPOSIÇÃO INTERATIVA

34 EVENTOS NA NATUREZA

35 FORMAÇÃO DE PROFESSORES

39 PROJETOS INSTITUCIONAIS

OFICINAS EDUCATIVAS

Como acontece:

As oficinas são experiências práticas e participativas, envolvendo investigação, experimentação, interação com elementos naturais e produção coletiva. Podem incluir atividades como observação com lupa e microscópio, preparo de materiais, dinâmicas sensoriais e vivências em ambiente natural.

Objetivos:

- Promover aprendizagem ativa e significativa
- Desenvolver habilidades investigativas
- Estimular a curiosidade, a percepção e a experimentação
- Fortalecer vínculos com a natureza e os saberes do território
- Integrar conhecimento científico e práticas cotidianas

Perspectiva teórica:

Fundamentam-se no ensino por investigação e na abordagem histórico-cultural, articulando conhecimento científico, afetividade e contexto sociocultural.

OFICINAS EDUCATIVAS











OFICINAS EDUCATIVAS

Ninhos de Passarinho





Conhecimentos:

- Aves da região
- Características e diferenças anatômicas
- Hábitos
- Alimentação e habitats
- Relações ecológicas

Por quê?

Estimular a observação da fauna, desenvolver sensibilidade ambiental e compreender a beleza e importância das aves nos ecossistemas.

Como?

Exploração das características das aves, contação de histórias, exposição de aves taxidermizadas, observação no ambiente com binóculos, coleta de materiais naturais e construção coletiva de ninhos.

OFICINAS EDUCATIVAS

Bichinhos da Horta





Conhecimentos:

- Invertebrados (artrópodes, anelídeos, moluscos…)
- Micro-habitats
- Funções ecológicas
- Cobertura do solo (serrapilheira)
- Biodiversidade da horta

Por quê?

Desenvolver a curiosidade científica, ampliação de experiências para uma relação de interesse e respeito com os pequenos seres que sustentam os ecossistemas com a ciclagem de nutrientes e matéria orgânica.

Como?

Brincadeira com bichinhos de borracha, investigação com lupa e microscópio, observação em campo e exploração dos organismos presentes na horta ou jardim, confecção de bichinhos com argila e elementos naturais.

OFICINAS EDUCATIVAS

Casa de Insetos





Conhecimentos:

- Invertebrados com foco em insetos (hexapoda)
- Biodiversidade
- Polinização
- Relações ecológicas
- Importância dos insetos

Por quê?

Desconstruir medos e mitos e compreender o papel fundamental dos insetos nos ecossistemas. Promover o interesse pelo mundo fascinante dos insetos.

Como?

Brincadeira com bichinhos de borracha, investigação com lupa e microscópio, observação em campo e exploração dos ambientes da escola, atividades práticas e construção coletiva de um Hotel de Insetos.

OFICINAS EDUCATIVAS

Abelhas Nativas (sem ferrão)





Conhecimentos:

- Abelhas nativas sem ferrão
- Polinização
- Biodiversidade
- Diversidade de espécies e comportamentos
- Relações ecológicas
- Importância para os ecossistemas e produção de alimentos

Por quê?

Promover o conhecimento e a valorização das abelhas nativas, conhecendo sua biologia e os conceitos e técnicas da meliponicultura. Compreender o papel essencial na manutenção da biodiversidade para atitudes de cuidado e conservação da natureza.

Como?

Observação de materiais biológicos e modelos didáticos, uso de lupa eletrônica para conhecer as estruturas das colônias e as características das espécies.

OFICINAS EDUCATIVAS

Compostagem



Conhecimentos:

- Decomposição e ciclos da matéria
- Organismos decompositores
- Compostagem e manejo de resíduos orgânicos

Por quê?

Conhecer os processos naturais de transformação da matéria orgânica, compreender as técnicas de compostagem de resíduos orgânicos e incentivar práticas sustentáveis no cotidiano.

Como?

Apresentação dos processos de compostagem e diferentes tipos de composteiras, observação de organismos decompositores com lupa eletrônica, demonstração e montagem de uma composteira.

OFICINAS EDUCATIVAS

A Vida das Sementes



Conhecimentos:

- Tipos e estrutura das sementes
- Reprodução das plantas
- Estratégias de dispersão
- Tipos de solo e formas de plantio

Por quê?

Compreender o ciclo de vida das plantas fanerógamas: polinização, dispersão e germinação. Promover experiências de plantio e cultivos com materiais acessíveis.

Como?

Exploração de sementes, dinâmicas práticas e plantio em recipientes alternativos e reutilizados, como casca de ovo e rolinho de papel.

OFICINAS EDUCATIVAS

Flores Comestíveis





Conhecimentos:

- Flores comestíveis encontradas em jardins e floricultura
- Relação entre alimentação e natureza
- Botânica das flores
- Usos na culinária
- Reconhecimento de espécies

Por quê?

Ampliar o repertório cultural e alimentar, cultivar plantas para polinização e alimentação, possibilitar uma relação mais consciente e curiosa com a biodiversidade ao nosso redor.

Como?

Conversas iniciais sobre flores, polinização e alimentação criativa, reconhecimento de espécies, saída para observação e coleta e preparo coletivo de biscoitos de araruta com flores comestíveis.

OFICINAS EDUCATIVAS

PANC (Plantas Alimentícias Não Convencionais)



Conhecimentos:

- PANC
- Biodiversidade alimentar
- Usos culinários e medicinais
- Empreendedorismo
- Saberes populares e científicos
- Relação entre alimentação e natureza

Por quê?

Ampliar o olhar sobre a biodiversidade e alimentação, valorizar os conhecimentos tradicionais e estimular uma relação mais consciente, diversa e curiosa com as plantas presentes no cotidiano.

Como?

Apresentação do conceito e das espécies mais comuns, exploração sensorial, conversas sobre usos tradicionais, observação e reconhecimento de espécies, caminhada PANC, preparo coletivo de receitas simples com PANC.

OFICINAS EDUCATIVAS

Ervas Aromáticas e aromaterapia





Conhecimentos:

- Plantas aromáticas
- Usos medicinais
- Saberes populares
- Sentidos do corpo com prática básica de aromaterapia

Por quê?

Conhecer a diversidade de plantas aromáticas e medicinais, promover o autocuidado, valorizar o conhecimento tradicional relacionado às plantas unido ao saber científico e estimular percepção sensorial.

Como?

Exploração sensorial com mudas de plantas aromáticas, troca de saberes de uso medicinal, pesquisa e consulta bibliográfica coletiva, identificação por aromas e texturas, preparo de chás ou soluções naturais e vivências de relaxamento e respiração.

OFICINAS EDUCATIVAS

Horta Escolar (Canteiro Comestível)



Conhecimentos:

- Biodiversidade
- Cultivo de alimentos e hortaliças
- Preparos e cuidados com o solo
- Agricultura urbana
- Educação alimentar e nutricional

Por quê?

Promover a cultura de cuidado e interesse pelo ambiente escolar e uma alimentação consciente. Transformar a horta (ou canteiros) em laboratório vivo e espaço pedagógico. Desenvolver conceitos e técnicas básicas de horticultura e agroecologia.

Como?

Apresentação de diferentes tipos de hortas com foco na horta biodiversa, conhecendo as mudas e sementes, preparo do solo e plantio coletivo com definição de cuidados e acordos para manutenção.

OFICINAS EDUCATIVAS

Geotinta (Tintas da terra)



Conhecimentos:

- Pedogênese e os diferentes tipos de solo
- Corantes naturais
- Pigmentos minerais
- Expressão artística e ambiental

Por quê?

Valorizar os recursos naturais, ampliar o repertório cultural, desenvolver técnicas com uso da criatividade e fortalecer o vínculo com o território.

Como?

Exploração sensorial da terra, técnica para produção de geotinta e pintura coletiva de telas/quadros ou espaços da escola.

OFICINAS EDUCATIVAS

Educação Florestal (com tecnologia digital)





Conhecimentos:

- Árvores nativas
- Características botânicas e ecológicas
- Cultura digital
- Tecnologias digitais para aprendizagem
- Realidade aumentada e imersiva

Por quê?

Integrar recursos tecnológicos digitais para despertar o interesse pela natureza, promovendo conhecimentos pela divulgação científica e fortalecendo o vínculo com a floresta.

Como?

Uso de aplicativo de realidade aumentada para conhecer espécies de árvores nativas, aplicativo de realidade imersiva que simula a visitação em uma floresta de árvores gigantes, caminhada investigativa e registro das descobertas.

OFICINAS EDUCATIVAS

Hotel de Sapos





Conhecimentos:

- Conhecer as principais características dos anuros
- Diferenciar sapos, rãs e pererecas
- Biodiversidade local
- Ciclo de vida
- Relações ecológicas

Por quê?

Desconstruir medos e mitos sobre os anuros, promover o interesse pela conservação ambiental e compreender sua importância ecológica como organismos sensíveis às alterações do ambiente.

Como?

Observação de anuros, brincadeira sobre a vocalização e construção coletiva de um Hotel de Sapos.

OFICINAS EDUCATIVAS

Mundo dos Répteis





Conhecimentos:

- Conhecer as principais características dos répteis
- Identificar os principais grupos
- Biodiversidade local
- Diferença entre serpentes peçonhentas e não peçonhentas
- Relações ecológicas

Por quê?

Conhecer diferentes espécies de répteis, reduzir preconceitos e informações equivocadas, compreender suas adaptações evolutivas e promover o interesse pela conservação desses animais.

Como?

Observação de répteis e construção de representações desses animais utilizando troncos e galhos, com pintura em geotinta.

OFICINAS EDUCATIVAS

Mamíferos Terrestres





Conhecimentos:

- Conhecer as principais características dos mamíferos
- Biodiversidade local
- Identificação de vestígios
- Diferenças entre mamíferos herbívoros, carnívoros e onívoros
- Aspectos socioambientais

Por quê?

Promover o conhecimento sobre a biodiversidade local, estimular a conservação ambiental e compreender a presença dos mamíferos por meio de seus vestígios e sua relação com as florestas e a sociedade.

Como?

Observação de animais taxidermizados, busca ativa de vestígios de mamíferos e confecção de moldes de pegadas, explorando as características de cada espécie.

OFICINAS EDUCATIVAS

Inventário Florístico Florestal da Escola
(Identificação Botânica)



Conhecimentos:

- Árvores nativas e exóticas
- Identificação de espécies
- Biodiversidade local
- Ecologia das plantas
- Leitura da paisagem escolar

Por quê?

Reconhecer a diversidade vegetal presente na escola e fortalecer o vínculo da comunidade escolar com o território e os ambientes naturais do cotidiano.

Como?

Realização de caminhada investigativa e levantamento das espécies arbóreas presentes no espaço escolar, com identificação das plantas e produção de placas de reconhecimento e valorização da flora local.

OFICINAS EDUCATIVAS

Inventário Florístico Florestal da Escola

(Assessoria Educacional)



Conhecimentos:

- Potencial pedagógico das plantas
- Educação florestal
- Uso do território escolar
- Práticas investigativas
- Interdisciplinaridade
- Importância para os ecossistemas e produção de alimentos

Por quê?

Transformar os espaços verdes da escola em ambientes vivos de aprendizagem, ampliando as possibilidades educativas a partir da flora presente na área escolar.

Como?

Desenvolvimento de material de assessoria pedagógica com roteiros investigativos, propostas de atividades e sugestões didáticas para diferentes áreas do conhecimento, utilizando as espécies vegetais da escola como conceito estruturante.

PALESTRAS

Como acontece:

As palestras são conduzidas de forma dialogada, com uso de apresentação multimídia, materiais didáticos e recursos interativos. Podem ser realizadas para públicos diversos (crianças, jovens e adultos), em espaços escolares, institucionais ou eventos.

Objetivos:

- Apresentar e informar sobre os temas socioambientais e científicos
- Ampliar repertórios sobre natureza, biodiversidade e sustentabilidade
- Estimular a curiosidade, a percepção e a experimentação
- Fortalecer vínculos com a natureza e os saberes do território

Perspectiva teórica:

Baseiam-se na divulgação científica dialógica, na educação científica e na educação ambiental crítica, compreendendo o conhecimento como construção social e contextualizada.

PALESTRAS

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Escola Sustentável
Reciclagem
Compostagem
Plantas aromáticas e flores comestíveis
(Plantas Alimentícias Não Convencionais) PANC
(escolar, comunitária e urbana) Hortas

CIÊNCIAS DA NATUREZA

Biodiversidade catarinense
Animais peçonhentos
O incrível mundo dos insetos
Abelhas sem ferrão
Mata Atlântica
Exposição de animais taxidermizados

EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Saúde integral do homem
Prevenção e combate à dengue





EXPOSIÇÃO INTERATIVA

Como acontece:

As exposições são organizadas em formato de estações ou estandes temáticos, com materiais didáticos, objetos educativos e recursos interativos. A mediação é contínua, permitindo a livre circulação e interação do público.

Objetivos:

- Tornar a ciência acessível e interativa
- Estimular a exploração autônoma e a curiosidade
- Promover diálogo entre educadores e público
- Aproximar conceitos científicos da experiência cotidiana

Perspectiva teórica:

Apoiam-se nos preceitos da educação não formal e na divulgação científica dialógica, valorizando a mediação do ensino como processo de construção compartilhada de significados.

EXPOSIÇÃO INTERATIVA

Quem Mora na Floresta?



Conhecimentos:

- Fauna nativa
- Características e diferentes grupos de animais vertebrados
- Hábitos e habitats
- Relações ecológicas
- Aspectos socioambientais

Por quê?

Promover o conhecimento sobre a biodiversidade local e o interesse pela conservação ambiental.

Como?

Observação de animais taxidermizados, mediação dialogada, caminhada em campo e registros científicos e artísticos.

EXPOSIÇÃO INTERATIVA

Animais Peçonhentos





Conhecimentos:

- Animais peçonhentos
- Características biológicas
- Identificação de espécies
- Relações ecológicas
- Prevenção de acidentes

Por quê?

Promover conhecimento científico sobre os animais venenosos e peçonhentos, superando medos e desinformações.

Como?

A exposição acontece em formato interativo, com mediação educativa, observação de materiais biológicos, exemplares, imagens e recursos didáticos que possibilitam diálogo, aproximação e compreensão do tema.

EVENTOS NA NATUREZA

Como acontece:

Realizados em ambientes naturais, como trilhas, parques, áreas verdes e espaços abertos, os eventos envolvem caminhadas, observação da biodiversidade, práticas sensoriais e atividades investigativas mediadas por educadores, podendo ser utilizadas tecnologias digitais.



Objetivos:

- Tornar a ciência acessível e interativa
- Estimular a exploração autônoma e a curiosidade
- Promover diálogo entre educadores e público
- Aproximar conceitos científicos da experiência cotidiana

Perspectiva teórica:

Dialogam com a educação ambiental crítica e as metodologias ativas, compreendendo o ambiente e as interações sociais como fonte de aprendizagem e desenvolvimento humano.

FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Como acontece:

As formações são desenvolvidas por meio de encontros teórico-práticos, que incluem vivências, reflexão coletiva, análise de práticas e construção de propostas pedagógicas contextualizadas.

Objetivos:

- Apoiar educadores na integração da teoria com a prática
- Pensar projetos pedagógicos investigativos e interdisciplinares
- Potencializar o uso do território como recurso educativo
- Fortalecer a autonomia e a reflexão docente

Perspectiva teórica:

Fundamenta-se em duas linhas teóricas distintas, a histórico-cultural ou a ecoformação. Reconhecendo o professor como sujeito principal na organização dos processos de ensinar e aprender.

FORMAÇÃO

Escola Sustentável

Conhecimentos:

- Sustentabilidade na escola
- Gestão do espaço
- Currículo integrado
- Práticas colaborativas
- Reconhecimento de espécies

Por quê?

Apoiar a construção de escolas mais sustentáveis e integradas ao território.

Como?

Vivências, diagnóstico coletivo, leitura do espaço escolar e construção de propostas de ação.

FORMAÇÃO

Ambiente como Fonte de Aprendizagem e Desenvolvimento

Conhecimentos:

- O ambiente como espaço educativo
- Aprendizagem em contextos naturais
- Desenvolvimento intantil
- Experiências sensoriais
- Investigação
- Vínculos afetivo-cognitivos

Por quê?

Compreender o ambiente para além do espaço físico, reconhecendo seu potencial na promoção da curiosidade, da autonomia, da investigação e do desenvolvimento humano.

Como?

A formação acontece por meio de vivências em ambientes internos e externos, observação de contextos educativos, experiências sensoriais, rodas de conversa e construção coletiva de possibilidades pedagógicas que integrem a natureza.

FORMAÇÃO

Ecoformação e Transdisciplinaridade

Conhecimentos:

- Ecoformação
- Transdisciplinaridade
- Educação ambiental
- Práticas integradas
- Currículo conectado ao território

Por quê?

Fortalecer práticas pedagógicas que integrem sustentabilidade, criatividade e cotidiano escolar, ampliando possibilidades de ensino e desenvolvimento de projetos.

Como?

A formação acontece por meio de encontros técnico-práticos, vivências em ambiente natural, rodas de conversa, experiências sensoriais e construção coletiva de Projetos Criativos Ecoformadores aplicáveis aos diferentes contextos educativos.

PROJETOS INSTITUCIONAIS

Como acontece:

Os projetos são desenvolvidos em parceria com escolas, empresas, instituições públicas e organizações, envolvendo diagnóstico, planejamento, execução e acompanhamento de ações educativas e socioambientais.

Objetivos:

- Desenvolver soluções educativas contextualizadas
- Integrar educação, sustentabilidade e cultura científica
- Gerar impacto socioambiental nos territórios
- Estruturar processos criativos e inovadores para o ensino

Perspectiva teórica:

Baseiam-se na educação científica e na educação ambiental crítica, articulando teoria e prática na construção de soluções situadas.

CONEXÕES

EDUCACIONAL

(47) 99922 0084
@pedeterraeduca
pedeterraeduca@gmail.com